

ADER-AL-ASSOC.DES.ESP.RURAL DO NORTE DO ALENTEJO

Moeda: EUR
Contribuinte: 503844209

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2018

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12	183.683,64	180.737,90
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17. 1	-46.108,39	-39.614,28
Gastos com o pessoal	17. 2	-144.005,04	-126.033,85
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17. 3	14.854,97	23.752,66
Outros gastos	17. 3	-4.415,88	-4.248,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.009,30	34.593,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-12.841,18	-21.268,83
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.831,88	13.325,13
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17. 8	0,00	-39,51
Resultado antes de impostos		-8.831,88	13.285,62
Impostos sobre o rendimento do período	13	-455,38	-573,85
Resultado líquido do período		-9.287,26	12.711,77

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção

ADER - AL
Associação de Desenvolvimento
EM ESPAÇO RURAL DO NORTE
ALLENTEJO
P. Manuel Alves de Matos Espelike

O Contabilista Certificado

Dulce Gomes
CC 7846

ADER-AL-ASSOC.DES.ESP.RURAL DO NORTE DO ALENTEJO

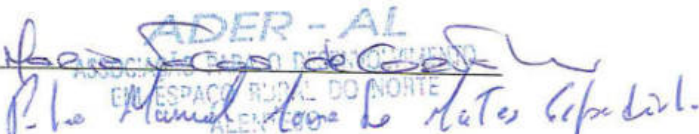
Contribuinte: 503844209

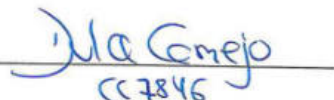
Moeda: EUR

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Rubricas	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/6	42.237,37	50.589,05
Investimentos financeiros	3/8	1.995,19	1.995,19
Subtotal		44.232,56	52.584,24
Activo corrente			
Diferimentos	3	450,92	472,91
Outros ativos correntes	17. 5	147.706,55	67.541,48
Caixa e depósitos bancários	4	1.602,70	53.375,09
Subtotal		149.760,17	121.389,48
Total do ativo		193.992,73	173.973,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Reservas	15	30.793,13	30.793,13
Resultados transitados	15	-28.445,69	-41.157,46
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	15	32.110,41	42.927,14
Subtotal		34.457,85	32.562,81
Resultado líquido do período	13	-9.287,26	12.711,77
Total dos fundos patrimoniais		25.170,59	45.274,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	17. 7	100.000,00	100.000,00
Subtotal		100.000,00	100.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3/14	13.455,64	3.898,08
Estado e outros entes publicos	3/14	14.314,91	4.353,93
Financiamentos obtidos	3/14	2.500,00	0,00
Outros passivos correntes	17. 6	38.551,59	20.447,13
Subtotal		68.822,14	28.699,14
Total do Passivo		168.822,14	128.699,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		193.992,73	173.973,72

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção  ADER - AL
ASSOCIAÇÃO DESPACIO RURAL DO NORTE DO ALENTEJO

O Contabilista Certificado 
CC 7846

1. Caracterização da entidade

1.1 Designação:

ADER-AL-ASSOC.DES.ESP.RURAL DO NORTE DO ALENTEJO, com o nº de contribuinte 503844209

1.2 Sede:

PARQUE LEILÕES DE GADO – ESTRADA NACIONAL 246 - PORTALEGRE

1.3 Natureza Jurídica:

ASSOCIAÇÃO com início de atividade em 1996

1.4 CAE:

OUTRAS ATIVIDADES ASSOCIATIVAS,N.E. com o CAE com o nº 94995.

1.5 Número médio de empregados durante o ano: 4

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo-ESNL e de acordo com a Portaria nº220/2015 de 24 de julho.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2018 e da Demonstração dos Resultados em 2018 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

Imposto sobre o rendimento

Sendo uma entidade isenta sem fins lucrativos é tributada nos termos da lei fiscal em vigor pelo rendimento global, sendo os rendimentos não isentos sujeitos a IRC à taxa de 21%.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da entidade, designadamente fornecedores, participações de capital, estado e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A entidade classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a entidade revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade, no caso de tal se verificar.

Benefícios aos empregados

A entidade não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

Pessoal ao serviço da entidade

O número médio de trabalhadores ao serviço da entidade foi: 4.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios (acrécimo).

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4.-Fluxos de Caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto o qual fornece informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

4.1-Meios financeiros líquidos constantes do balanço:

		31/12/2018		31/12/2017	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
CC					
[11]	Caixa	Numerário	500,00	500,00	500,00
		Subtotais	500,00	500,00	500,00
[12]	Depósitos bancários	Depósitos à ordem	1.102,70	1.102,70	52.875,09
[13]		Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00
		Subtotais	1.102,70	1.102,70	52.875,09
		Totais	1.602,70	1.602,70	53.375,09

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

6.1. Vidas uteis ou taxas de depreciação usadas

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT
Vidas úteis	50 anos	entre 4/8 anos	entre 4/8 anos	entre 4/8 anos	entre 4/8 anos
Taxas de depreciação	2%	25%/12,5%	25%/12,5%	25% /12,5%	25% /12,5%
Métodos de depreciação	duodécimos	duodécimos	duodécimos	duodécimos	duodécimos

6.2. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	1.021,29	14.192,43	28.306,59	42.024,79	94.701,39	180.246,49
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	1.021,29	14.192,43	28.306,59	39.033,03	47.104,10	129.657,44
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	2.991,76	47.597,29	50.589,05
[5]	Movimentos do período	0,00	0,00	0,00	3.486,00	-11 837,68	-8.351,68
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	4.489,50	0,00	4.489,50
Adições	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	4.489,50	0,00	4.489,50
[5.2]	Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	1.003,50	11 837,68	12.841,18
Diminuições	Depreciações	0,00	0,00	0,00	1.003,50	11 837,68	12.841,18
[6]	Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	6.477,76	35.759,61	42.237,37

7. Ativos intangíveis

Não aplicável.

8. Investimentos financeiros

A ADER AL tem uma participação de 1.995,19 Euros no capital da ADRAL, S.A.

9. Inventários

Não aplicável.

10. Rédito

Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2018	Período 2017
	Réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00	0,00
Prestação de serviços	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Totais	0,00	0,00

14.1. Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	2018	2017
Ativos financeiros:	149.309,25	120.916,57
- Caixa e DO	1.602,70	53.375,09
- Estado	0,00	0,00
- Outros ativos correntes	147.706,55	67.541,48
Passivos financeiros correntes:	168.822,14	128.699,14
- Fornecedores	13.455,64	3.898,08
- Estado	14.314,91	4.353,93
- Outros passivos correntes	141.051,59	120.447,13

15. Fundos patrimoniais

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Reservas	30.793,13	0,00	0,00	30.793,13
Reservas legais	13,15	0,00	0,00	13,15
Outras reservas	30.779,98	0,00	0,00	30.779,98
Resultados transitados	-41.157,46	0,00	12.711,77	-28.445,69
Outras variações nos fundos	42.927,14	10.816,73	0,00	32.110,41
Resultado Líquido	12.711,77	21.999,03	0,00	-9.287,26

O resultado líquido de 2017, positivo de 12.711,77 euros foi, conforme deliberação da Assembleia Geral transferido para a conta de resultados transitados.

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras apresentadas.

17. Outras informações:

17.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2018	Em 2017
Fornecimentos e Serviços externos	46.108,39	39.614,28
Serviços especializados	22.708,16	23.030,11
- Trabalhos especializados	9.149,15	9.199,92
- Publicidade	215,25	202,95
- Honorários	10.212,50	10.200,00
- Conservação e reparação	404,80	714,76
- Serviços Bancários	2.726,46	2.712,48
Materiais	6.669,95	3.318,15
Energia e fluidos	2.236,59	2.050,96
Deslocações e estadas	5.169,54	2.373,69
Rendas e alugueres	6.000,00	6.000,00
Comunicações	2.165,05	2.334,86
Seguros	490,90	506,51
Limpeza	668,10	0,00

17.2. Gastos com Pessoal

	Em 2018	Em 2017
Gastos com o pessoal	144.005,04	126.033,85
Remunerações do pessoal	111.650,31	97.927,04
Encargos sobre remunerações	24.793,78	21.837,80
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.279,45	1.112,27
Gastos de ação social	198,25	198,25
Outros gastos com pessoal	6.083,25	4.958,49

17.3. Outros Gastos e Rendimentos:



P./p. h.h.

17.3.1. Outros Rendimentos

		Em 2018	Em 2017
Rendimentos suplementares	Outros rendimentos suplementares - energia	3.944,12	4.508,28
	Totais	3.944,12	4.508,28
Outros rendimentos	Imputação de subsídios para investimentos	10.910,85	19.244,38
	Totais	10.910,85	19.244,38
Totais		14.854,97	23.752,66

17.3.2. Outros gastos

		Em 2018	Em 2017
Impostos	Impostos indiretos	2.346,00	2.598,47
	Totais	2.346,00	2.598,47
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	37,18	0,00
	Quotizações	2.000,00	1.500,00
	Outros não especificados	32,70	150,00
	Totais	2.069,88	1.650,00
Totais		4.415,88	4.248,47

17.4. Garantias prestadas

Existe no Millennium BCP uma garantia bancária a favor do IFAP, IP no montante de 100.000,00 Euros.



17.5. Ativo corrente – Outros ativos correntes

	2018	2017
Outro ativos a receber	147.706,55	67.541,48
Devedores por acréscimos de rendimentos - subsídios e serviços	147.706,55	67.541,48

17.6. Passivo corrente – Outros passivos

	2018	2017
Outros passivos	38.551,59	20.447,13
Credores por acréscimos de gastos	38.551,59	20.447,13

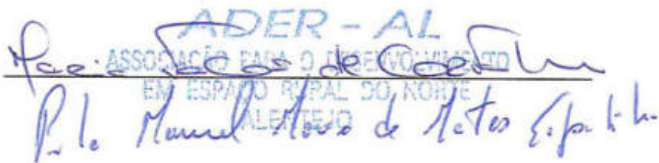
17.7. Passivo não corrente – Outros

	2018	2017
Outras dívidas a pagar	100.000,00	100.000,00
IFAP – adiantamento	100.000,00	100.000,00

17.8. Gastos de financiamento suportados

	2018	2017
Juros e gastos suportados	0,00	39,51
Juros de financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	39,51

A Direção,


ADER - AL
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
EM ESPANHO RURAL DO NORTE
ALEXANDRINO

O Contabilista Certificado,


CC 4846